



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



Porto Alegre, 03 de maio de 2022

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SEMANAL ARBOVIROSES

Até a Semana Epidemiológica (SE) 17 de 2022 (24/04/2022 a 30/04/2022), foram notificados 2559 casos suspeitos de **dengue** entre moradores de Porto Alegre, dentre os quais 1691 (66,1%) foram confirmados. Os dados do Sistema de Informação são constantemente atualizados e estão sujeitos à alteração.

Em relação à **chikungunya**, no mesmo período foram notificados 06 casos suspeitos entre moradores de Porto Alegre, sendo um confirmado, quatro descartados e um ainda aguardando resultado de exame laboratorial. Foram realizadas duas notificações de suspeita de **zika**, ambas descartadas.

Quadro 1 - Casos acumulados de dengue, chikungunya e zika, até a SE 17 de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021

	DENGUE		CHIKUNGUNYA		ZIKA	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Total de casos notificados	89	2794	0	6	0	2
Total de casos notificados , moradores de Porto Alegre	81	2559	0	6	0	2
Total de casos confirmados , moradores de Porto Alegre	51	1691	0	1*	0	0
Total de casos confirmados autóctones	43	1627	0	0	0	0

Fonte: SINAN online. Disponível em: [BI SMS/PMPA - casos de Dengue/Chikungunya/Zika em Porto Alegre](#), dados

parciais até SE 16, atualizados em 03/05/2022, sujeitos à alteração.

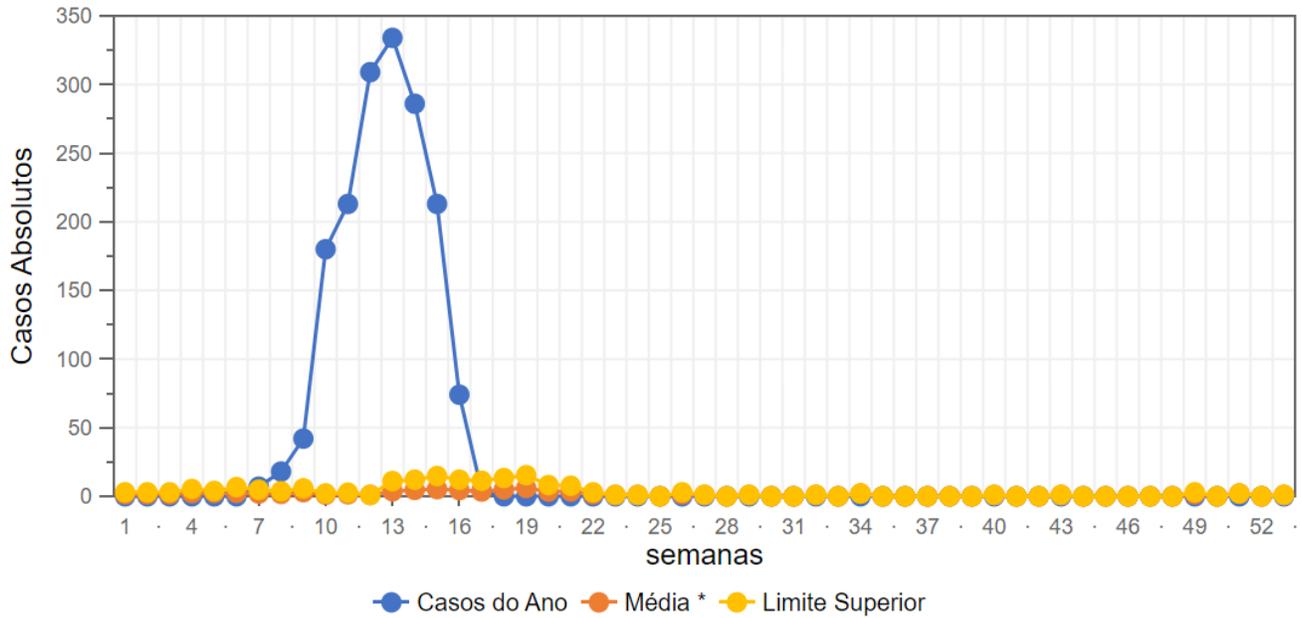
*Caso importado de Manaus, notificação tardia.

O pico de casos autóctones de dengue em 2022, até o momento, ocorreu na SE 13 (n=334). A SE 17, em análise, não reflete uma manutenção do alto número de casos notificados e confirmados verificados nas semanas anteriores, apesar de ainda existirem dados em processamento. A alteração nos critérios de testagem pode ter influenciado na sensibilidade da rede de assistência para a notificação de casos suspeitos. Apesar disso, a orientação é que todos os casos sintomáticos, que atendam critérios de caso suspeito, sejam notificados e manejados clinicamente como casos prováveis, evitando agravamentos e desfechos desfavoráveis.

Importante ressaltar que os casos de dengue são considerados pela data de início de sintomas, de modo que o total de casos acumulados é diluído em todas as semanas epidemiológicas até o momento, e podem entrar na contabilização de forma retroativa, a depender de quando o paciente buscou atendimento. Pode-se considerar que outro fator importante que leva à alimentação retroativa de notificações é a instabilidade temporária, em algumas horas do dia, do sistema oficial de notificação de casos de Dengue. Por este motivo, considera-se que o gráfico 1, abaixo, melhor representa a situação da epidemia na cidade até a semana 13, uma vez que ainda há casos das semanas 14, 15 e 16 sendo alimentados no sistema.

O número de casos nas SE 07 e 16 de 2022 ultrapassou o limite superior e média de casos no cenário não epidêmico. Mesmo que não seja observado aumento no número de casos notificados e confirmados na SE 17, o aumento precoce no número de casos nas semanas anteriores (até a SE 16) mantém o alerta quanto às necessidades de manejo ambiental e de atendimentos em saúde necessários neste momento e também nas próximas semanas.

Gráfico 1 - Diagrama de controle de casos confirmados de Dengue entre moradores de Porto Alegre em 2022, por semana epidemiológica

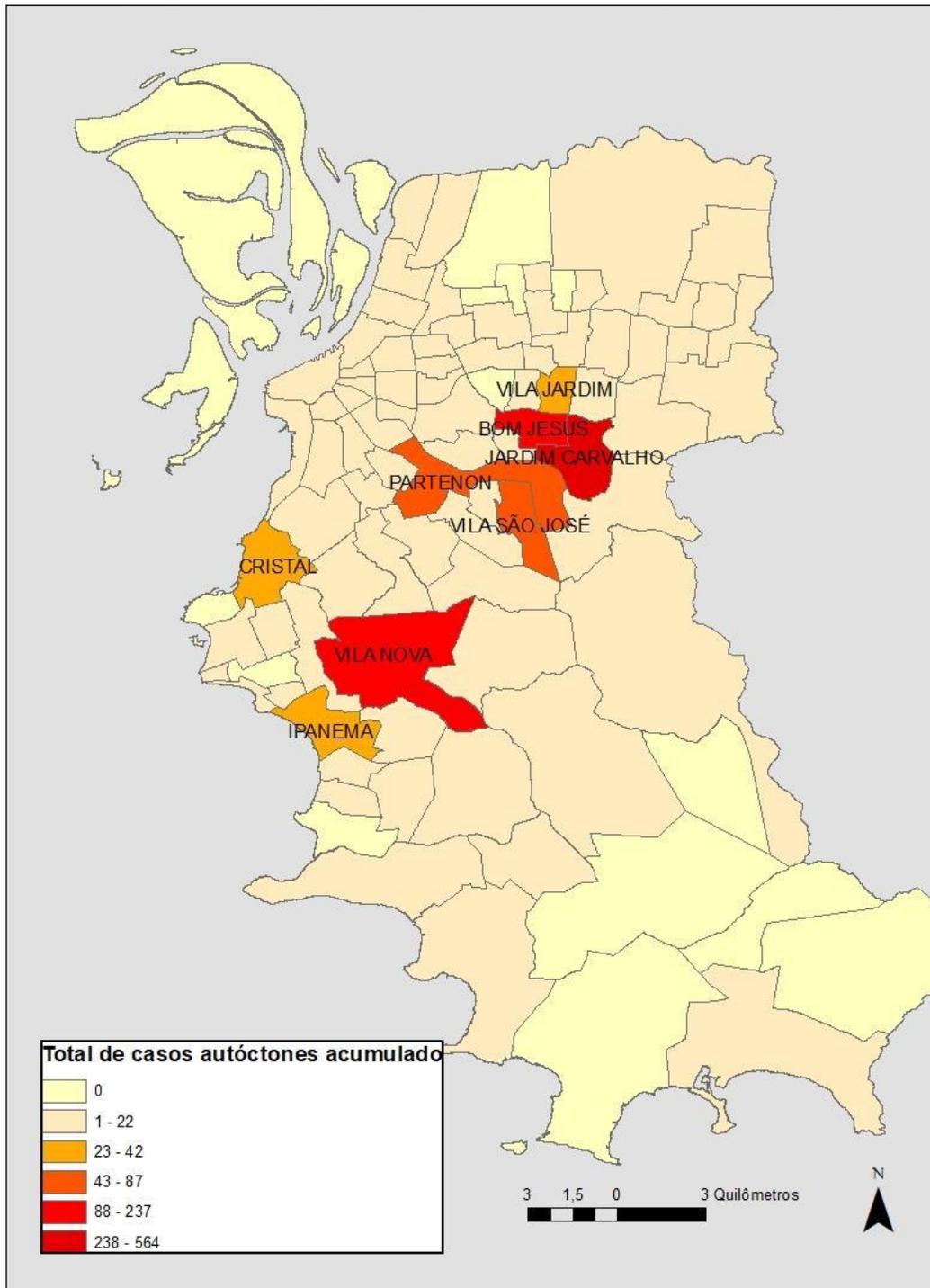


Fonte: SINAN online. Acessado em: 03/05/2022. Disponível em: [BI SMS/PMPA - casos de Dengue/Chikungunya/Zika em Porto Alegre](#)

A Figura 1 apresenta os bairros com maior número de casos. As regiões com casos confirmados são foco de ações intersetoriais coordenadas pela Unidade de Vigilância Ambiental (figura 1). Ações de orientação e eliminação de criadouros estão sendo feitas pelos Agentes de Combates de Endemias, com o suporte do DMLU no auxílio ao recolhimento de lixo e entulhos em terrenos baldios com foco nas áreas de maior número de casos e infestação (quadro 2).

Figura 1 - Mapa de distribuição de casos confirmados de dengue em Porto Alegre em 2022.

Distribuição dos casos de dengue autóctone nos bairros em Porto Alegre -



Fonte: Fonte: SINAN online. Acessado em: 26/04/2022.

Quadro 2 - Monitoramento Integrado do *Aedes aegypti* - Infestação do mosquito nos bairros de Porto Alegre.

Infestação do mosquito *Aedes aegypti* nos bairros de Porto Alegre - 24/04 a 30/04/22

Valores de IMFA obtidos pelo Monitoramento Integrado do *Aedes* (MI-*Aedes*)

 Alta	Aparício Borges, Azenha, Cidade Baixa, Costa e Silva, Glória, Jardim Botânico, Jardim do Salso, Medianeira, Menino Deus, Partenon, Passo da Areia, Petrópolis, Rubem Berta, Santana, Santo Antônio, São José, Sarandi, Teresópolis, Vila Ipiranga, Vila João Pessoa, Jardim Lindóia e Tristeza
 Alerta	Bom Jesus, Cavahada, Chácara das Pedras, Jardim Itu, Jardim Sabará, Nonoai, Vila Jardim, São Sebastião, Santa Rosa de Lima e Mont Serrat
 Moderada	Jardim Carvalho, Três Figueiras, Camaquã e Auxiliadora
 Baixa	Boa Vista, Higienópolis, Parque Santa Fé, Santa Tereza, Jardim Europa e Bela Vista

Fonte: MI Aedes. [Onde está o Aedes?](#). Acessado em: 03/05/2022.

A detecção de mosquitos (Índice Médio de Fêmeas de *Aedes aegypti* -IMFA) em armadilhas espalhadas ao longo da cidade mostra que, na semana epidemiológica 17, foram 22 bairros da cidade de Porto Alegre com alta infestação de mosquitos, 10 em situação de alerta, 04 bairros com infestação moderada e 06 bairro com infestação baixa.